



síncronos previstos para interligação ao sistema. As unidades geradoras terão potência unitária de 9MW, perfazendo uma potência total de 18MW. A vazão turbinada em cada máquina é de 38,39m<sup>3</sup>/s, totalizando 76,78m<sup>3</sup>/s.

O Canal de Fuga será escavado em rocha e foi dimensionado para escoar as vazões turbinadas em sua seção trapezoidal convencional. Sua largura é cerca de 21,53m em sua base menor e terá uma lâmina d'água máxima prevista de 3,00m.

## b. Implantação e estágios construtivos

As obras de construção e montagem das estruturas estão previstas para ocorrerem durante, aproximadamente, 18 meses, sendo o tempo total do cronograma de implantação de 24 meses. A partir do 21º mês, tem-se uma estimativa de teste dos grupos turbina-gerador, com a entrada para geração comercial em um decorrer de dois meses após o término da implantação da casa de força.

A implantação desta obra foi prevista em duas etapas, conforme a apresentação da seqüência construtiva na tabela abaixo:

Tabela 2: etapas e seqüência construtiva para implantação da PCH Serra do Azeite

Etapa	Período	Seqüência construtiva
1ª - Rio Manhuaçu passando pela calha natural.	6 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ mobilização e canteiro;</li><li>✓ limpeza e escavação da área diretamente afetada pelas estruturas de desvio;</li><li>✓ implantação das ensecadeiras de 1ª etapa (septos das adufas de desvio);</li><li>✓ concretagem do canal de desvio;</li></ul>
2ª - Rio Manhuaçu passando pela adufas de desvio.	11 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ implantação das ensecadeiras de montante e de jusante;</li><li>✓ escavação e concretagem das estrutura do barramento, vertedouro e do CHG;</li><li>✓ montagem eletromecânica e hidráulica de acionamento;</li></ul>
3ª - Rio Manhuaçu passando pela calha natural.	6 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ remoção das ensecadeiras de montante e de jusante;</li><li>✓ enchimento do reservatório e tamponamento das adufas de desvio;</li><li>✓ conclusão da montagem eletromecânica e hidráulica de acionamento;</li><li>✓ testes de comissionamento e operação comercial das unidades; e</li><li>✓ desmobilização;</li></ul>

Fonte: Relatório de Estudo de Disponibilidade Hídrica da consultoria

Quanto ao desvio do rio, na 1ª etapa o rio Manhuaçu terá seu fluxo pelo leito natural, com o lançamento das ensecadeiras para construção das adufas de desvio (módulo esquerdo da barragem vertente), dimensionados para a vazão de 155m<sup>3</sup>/s, o que representa um tempo de recorrência de 10 anos. Dito isso, o desvio do rio na 2ª etapa será feito pelas adufas de desvio, para preparação da fundação e construção da barragem no módulo direito, com levantamento das ensecadeira de 2ª etapa (montante e jusante), concluindo o circuito hidráulico de geração.

Posteriormente, após a conclusão das obras do CHG, com enchimento do reservatório, ocorrerá o tamponamento das adufas de desvio, não permanecendo às mesmas como estruturas de descarga de fundo.

## 2. Estimativa de cálculo para a vazão necessária ao empreendimento

Conforme apresentado no Relatório de Estudo de Disponibilidade Hídrica, as informações necessárias ao desenvolvimento dos estudos, com o objetivo de caracterizar a região de inserção do